O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã:
Tempo instavel com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos do Quadrante Sul com rajadas frescas.
MAXIMA 35,3
MINIMA 22,2

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Atalaia" .... às 7 horas
"Rio Guaiba" .... às 12 horas
"Itapé" .... às 13 horas
"Rio São Francisco" ...... às 17 horas

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 24 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 9.100

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

NÃO SE PODE ALTERAR A CONSTITUIÇÃO AO SABOR DOS INTERESSES POLITICOS

Quatro franceses condenados pela justiça polonesa

Cumprirão os acusados penas de 9 anos de prisão — Confisco de bens

WROCLAW, 23 (R) — O tribunal militar julgou culpados quatro cidadãos franceses e dois poloneses, que foram acusados de espionagem para o serviço Secreto Frances e impôs sentenças de prisão de até nove anos. Yvonne Bassaler, de 29 anos, heroina dos "maquis" franceses, foi condenada a um total de 12 anos, sob diferentes acusações, porem o juiz disse que se precisaria cumprir nove anos. Vazyl Bukisow, de 24 anos, cidadão frances de origem russa, foi condenado a 14 anos, porem tambem se cumprirá 9; Joseph Feldeisen, operário frances de 50 anos em Wroklaw, foi condenado a 12 anos, mas só cumprirá oito e seus bens foram confiscados; Albert Hoffman, de 44 anos, de nacionalidade francesa, foi condenado a 11 anos, mas só cumprirá 7 e teve seus bens confiscados.

Jan Kubisiak, de 26 anos, polones, foi condenado a 20 anos, mas só cumprirá 9, e perderá os direitos civis durante 4 anos; Wilhelm Hild, mineiro de 48 anos, alemão empregado na polonia desde o fim da guerra, foi condenado a 6 anos de prisão. O periodo de nove mêses passados na prisão será deduzido de todas as sentenças.

Investigando as atividades anti-peronistas

Intervenção num diario de Santiago del Estero e numa emissora local

BUENOS AIRES, 23 (R.) — A comissão parlamentar encarregada de investigar as atividades anti-peronistas na provincia de Santiago del Estero interveio no diario "El Liberal", na emissora local, Radio Leonce, na Associação de Proprietarios da Industria Florestal e no Jockey Club da provincia. Esta ultima entidade foi fechada, sob alegação de estar infringindo a lei que regula os jogos de azar.

A POLICIA DISPERSOU OS MANIFESTANTES

BUENOS AIRES, 23 (R.) — Cerca de 150 pessoas reuniram-se ontem à noite na Praça do Congresso, para prestar homenagem a Carlos Aguirre, o lider do Sindicato dos Garçons, recentemente assassinado, diz-se que pelas autoridades policiais. A policia interveiu subitamente, dispersando os manifestantes e prendendo nove pessoas. Mais tarde,, na esquina da rua Florida com a rua Tucuman, em pleno coração da cidade, a policia deteve duas mulheres que ostentavam pequenas bandeiras cobertas de crepe, em sinal de luto pela morte de Aguirre.

NENHUMA MISSÃO DO PSD PARA SÃO BORJA

Amaral Peixoto fala sobre os motivos de sua viagem ao Sul

Retido pelo mau tempo o taxi aereo que partiu de Porto Alegre com o emissario do sr. Cirilo Junior a Getulio Vargas — Recepção

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — A matinal politica de ontem, no aeroporto de São João, caracterizou-se por um ambiente de grande reserva e discrição entre os próceres politicos presentes, o que era de causar especie em vista da transcendencia da missão atribuída ao sr. Ernani do Amaral Peixoto. Todos os políticos abordados pela reportagem mostravam-se econômicos em palavras e observações, furtando-se a pronunciamentos sobre a natureza e a extensão do mandato do genro do sr. Getulio Vargas.

O aeroporto estava em borborinho, mas de passageiros; e anotamos apenas as seguintes pessoas, que se achavam à espera do sr. Ernani do Amaral Peixoto: Tenente Ernani Trein, representante do governador Walter Jobim; coronel Marcial Terra, da Executiva do PSD; deputado Gabriel Obino; tenente-coronel Dagoberto Gonçalves; dr. Nei Brito e dr. Dinarte Dorneles.

"A CAIXA DO PSD ESTA' MUITO BAIXA"

O sr. Dinarte Dorneles, aliás, palestrava com o sr. Marcial Terra, numa roda, e quis logo explicar que ali estava como amigo particular do sr. Ernani do Amaral Peixoto.

Constatamos, então, que estavamos informados ter sido o proprio sr. Dinarte Dorseles quem encomendara ao "Taxi Aéreo Guarani" o "Bonanza" que levaria o genro do sr. Getulio Vargas a Santos Reis. Então, numa ampla risada, respondeu o simpatico dirigente trabalhista:

— Realmente, mas a pedido do comandante Amaral Peixoto, que se dirigiu a mim porque, de certo, a caixa do PSD está muito baixa...

E acrescentou mordaz, o sr. Dinarte Dorneles, voltando-se para o sr. Marcial Terra:

— O que, por sinal, talvez seja reflexo da situação financeira do país".

CONFERENCIA EM PALACIO

O avião que trazia o sr. Ernani do Amaral Peixoto chegou cerca das 11,30 horas.

Após os cumprimentos dos presentes, o politico fluminense palestrou rapidamente com a reportagem do "Diario de Noticias". Mostrou-se esquivo, entretanto, e, ante uma pergunta nossa, disse que não ia a Santos Reis em missão politica.

— "Não trago, de parte do ilustre presidente do PSD, sr. Cirilo Junior, qualquer missão politica, bem como de nenhum outro partido. Viajo em carater particular, a fim de matar as saudades de meu sogro, a quem não vejo há muito tempo".

O coronel Marcial Terra estava proximo e solicitamos-lhe um esclarecimento, já que o chefe pessedista, ainda ontem, declarara categoricamente a esta folha que o senhor Amaral Peixoto se avistaria com o sr. Getulio Vargas por delegação do sr. Cirilo Junior. O sr. Marcial Terra, todavia, limitou-se a sorrir, nada dizendo em resposta.

Em seguida, o sr. Amaral Peixoto, acompanhado do sr. Marcial Terra, rumou para o Palacio do Governo, onde entrou em conferencia com o governador Valter Jobim.

CHAMADOS OS SRS. GLICERIO ALVES E OSCAR FONTOURA

Durou cerca de uma hora a conferencia entre o governador Jobim e o sr. Amaral Peixoto, com a presença do sr. Marcial Terra.

Neste meio tempo, desenvolveram-se ingentes esforços para atrair a

(Continua na 2.ª página)



MISSAO EM SÃO BORJA — Em Porto Alegre, o sr. Amaral Peixoto continuou a negar o carater politico da sua visita ao sr. Getulio Vargas. Ao alto, no palacio do governo do Rio Grande, o emissario do sr. Cirilo palestra com o governador Valter Jobim e o sr. Marcial Terra

ANO SANTO - UM PONTO DECISIVO PARA A PAZ

"Não resolverão as vãs utopias a crise do mundo", diz Pio XII

O Sumo Pontifice leu, perante os mais altos dignitarios da Igreja, a sua mensagem anual de Natal — "Criação de uma grande familia humana"

CIDADE DO VATICANO, 23 (U. P. — O Papa Pio XII exortou o mundo a fazer do Ano Santo de 1950 um ponto decisivo para a paz, mas preveniu que as "vãs utopias" e o governo totalitario não resolverão a crise do mundo. O Sumo Pontifice leu sua mensagem anual de Natal, ao mundo, perante o Colegio de Cardeais e numerosos dignatarios eclesiasticos e membros leigos da côrte papal. Amanhã, o Papa inaugurará o 25° ano de jubileu da Igreja Catolica Romana, ao abrir a porta sagrada da Basilica de S. Pedro — ano que, segundo disse ele será o ponto de cessação da "apostasia e culpabilidade" e o inicio da éra de paz.

O Papa não mencionou nominalmente o comunismo, em seu discurso de 35 minutos, pronunciado no salão consistorial do Palacio do Vaticano e que, durante três dias, será transmitido ao mundo inteiro em 23 idiomas. Mas sua voz se tornou lenta e deliberadamente precisa, quando expôs sua dor e suas queixas pela perseguição religiosa, na Europa e na Asia. Falou, especificamente, da "China exterminada", onde os comunistas estão ultimando a conquista total do país e onde, segundo disse, "transtornos revolucionarios, em circunstancias que já eram instaveis, converteram campos florescentes de vida, em cemiterios de morte".

PAZ E NÃO GUERRA

O pontifice orou pela volta à Igreja dos descrentes, ateus e dissidentes. Disse aos chefes da Igreja e aos 375 milhões de catolicos do mundo, que este se deve esforçar por criar uma "grande familia humana", em cujo seio de povos trabalharão "em paz e não em guerra; em colaboração e não no isolamento; em justiça e não no egoismo nacional".

O Papa qualificou o totalitarismo de "ordem individualista e excessiva" que surgiu e se consolidou, por "periodos completos de cinco anos". Acusou o totalitarismo de subversão total da ordem divina, desprezo da dignidade humana, negação das liberdades mais sagradas e fundamentais, predominio de uma só classe sobre as outras, subordinação de cada pessoa e coisa ao Estado e de ser um sistema de violencia e ateismo militante.

FIM DO SISTEMA DE REPRESALIAS

Exprimiu, tambem, a esperança de que as nações do mundo avancem pela senda "de perfeição comum, com ajuda reciproca e equitativa distribuição de bens que são tesouros que Deus deu ao homem". Pediu que os governantes do mundo concedam anistias, durante o Ano Santo, aos presos, especialmente aos presioneiros de guerra. Que cesse a guerra de classes, que termine o sistema de represalias na guerra e por motivos politicos.

Declarou, tambem, que o tumulo de São Pedro está sob a basilica do Vaticano, mas não aludiu aos rumores que correm, de que os ossos do santo haviam sido encontrados na sepultura.

Ao referir-se inequivocamente, aos governantes comunistas, o pontifice declarou: "Amiude pondes vossa fé e confiança em homens que são tão positivos em prometer solução para todos os vossos problemas, quando são incapazes de aplicar as faceis soluções que, em forma tão deslumbrante, apresentam aos vossos olhos".

VOLTA AO PLANO DE DEUS

Com respeito aos problemas internacionais, disse "Esperamos, do

(Continua na 2.ª página)

PEDEM A REVISÃO DO DECRETO SOBRE OS FRETES MARÍTIMOS

NOVA YORK 23 (INS) — Em fontes competentes informa-se que durante a proxima semana sairá para o Rio de Janeiro um grupo de corretores e agentes de embarques que pretendem convencer o Governo Brasileiro a colocar em vigor o decreto que torna obrigatorio o pagamento dos gastos de embarque das mercadorias exportadas para o Brasil em moeda brasileira.

O decreto foi originalmente expedido no verão passado, mas graças à intervenção dos interessados embarcadores, a data da vigencia não foi cumprida até agora. O Governo do Brasil decidiu que a nova disposição começa a vigorar a partir de 15 de janeiro.

"O Jornal Of Commerce" de Nova York, comenta em sua edição de hoje, que "em vista do recente afiançamento da posição do Brasil em materia de cambio estrangeiro, o proposito de colocar em vigor o decreto na data presente, intrigou e consternou os circulos maritimos".

O chefe do Grupo que projeta sair para o Rio de Janeiro é George Forley, presidente da Reunião de Embarcadores Maritimos do Rio da Prata e do Brasil. Acompanhará o grupo o Chefe da divisão de regulações da Comissão Maritima dos Estados Unidos, Ralph Hallet, que tratará do problema com os funcionarios da embaixada dos Estados Unidos do Rio de Janeiro, e depois conversará a respeito com as autoridades brasileiras.

Parecer do prof. Vicente Ráo sobre o mandato presidencial

"Acredito e confio no empenho do gal. Dutra em auxiliar a solução legal do problema sucessorio" — Manutenção das instituições democraticas

S. PAULO (Meridional) — O problema da reforma constitucional está na pauta das preocupações dos politicos, sendo certo que nos ultimos dias a questão suscitou controvérsias e atritos, no Palacio 9 de Julho, dividindo-se as facções, divergindo as bancadas e não se harmonizando os "leaders". Está claro que já agora o plano de reforma ampla se pode considerar malogrado, pois não se ignora que o Poder Legislativo Estadual deverá encerrar suas atividades hoje à tarde, quando serão votados os ultimos projetos constantes do ról de proposições incluido no requerimento do deputado Ulisses Guimarães. Todavia, o certo é, que o problema, mais dia, menos dia, terá de ser enfrentado pela Assembléia Legislativa do Estado. Com o propósito de contribuir para delinear itinerários seguros para o efeito de concretizar-se a reforma, o DIARIO DA NOITE ouviu o professor Vicente Ráo, mestre abalizado, exegeta lucido do Direito Constitucional, ex-ministro da Justiça e autoridade incontestável, embora não seja catedrático da matéria, na Faculdade de Direito. Submetemos á apreciação do professor Vicente Ráo, um breve questionário a respeito das duvidas surgidas ultimamente. E aproveitamos sua boa vontade para ouvir uma opinião sensata sobre a idéia, que ressurgiu agora, no Palacio 9 de Julho, e que objetiva restaurar o Senado Estadual, bem como a respeito do mandato do presidente da Republica, o qual eleito por seis anos, teve o seu mandato reduzido, pela Constituinte, para cinco anos, o que está originando um movimento, em certos circulos, com a finalidade de fazer com que o general Eurico Dutra permaneça no poder não apenas até 1951, mas até 1952.

SOBRE A REFORMA

Assim opinou o prof. Vicente Ráo:

— "A pretendida reforma da Constituição paulista provocou uma verdadeira tempestade, quase um tufão de doutrinas e pareceres jurídicos, de envolta com interesses politicos em choque.

Mas, tudo isso teria sido facilmente evitado se os interessados se houvessem lembrado da impossibilidade de qualquer reforma em reunião extraordinaria da Assembléia.

E' verdade que, enquanto a Constituição da República, em seu artigo 217, exige a aprovação das emendas em duas discussões, pela maioria absoluta das duas Camaras em **duas sessões legislativas ordinarias e consecutivas**, a Constituição paulista, em seu art. 136, parágrafo único, reclama a aprovação em três discussões, por maioria absoluta, **em dois anos consecutivos.**

Ora, desde logo cumpre observar que seria muito dificil sustentar-se ter sido aprovada em dois anos consecutivos uma emenda apresentada (ainda que submetida a três discussões) em dezembro de um ano e votada em janeiro do ano seguinte.

O espírito da propria disposição paulista, referente ao tempo imposto para o processo da reforma, ficaria flagrantemente violado por essa prática, por não haver decorrido, entre uma votação e outra, o tempo necessario para a maturidade dos estudos e para o concurso e colaboração da opinião pública, revelada pela imprensa, pelas associações culturais e por todos os interessados, pois esses requisitos são, exatamente, os que justificam o principio da estabilidade constitucional.

Em seguida, tambem convem lembrar que, quando a Constituição da República impõe aos Estados o respeito aos seus principios fundamentais, implicitamente lhes prescreve o respeito às medidas que, por inferencia necessaria, resultam desses mesmos principios e de sua segurança.

Principios constitucionais da União não são, apenas, os enumerados para o efeito de justificar a intervenção federal. Outros tambem existem, tanto assim, que o art. 144, ao se referir "aos direitos e garantias expressas nesta Constituição", declara que a especificação desses direitos, **"não exclui outros direitos e garantias decorrentes do regime e dos principios que ele adota".**

ESTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES

— "Ora, inerente ao regime é a **estabilidade das disposições constitucionais** e, em consequencia, inerente tambem ao regime é a adoração de um processo de emenda, ou reforma, que não permita a alteração do Estatuto Politico, da União e dos Estados, ao sabor das conveniencias politicas do momento e em dias, em vez de anos.

O PRAZO DE DOIS ANOS

— "Os "dois anos" da Constituição paulista só podem ser entendidos como significando **duas sessões ordinarias**, segundo a lição de Carlos Maximiliano, que diz: **"Os debates só se efetuam em sessão ordinaria, porque o intuito evidente da Constituinte foi deixar transcorrer algum tempo entre o inicio da reforma e a sua aceitação definitiva, o que se não daria se fosse licita convocar extraordinariamente o Congresso, a fim de prosseguir, em principio de janeiro, na tarefa interrompida a 31 de dezembro".**

Ora, é óbvio que os Estados não podem adotar preceito outro, contrário ao do Estatuto Federal, quando este incorpora ao regime por ela adotado o principio da **rigidez** das disposições constitucionais, só alteraveis com as cautelas que lhes assegurem o maximo de estabilidade, a fim de que as reformas, faceis e sucessivas, não acabem por afetar a propria segurança e estabilidade das instiuições.

PARA EVITAR O RISCO DE NOVA CENSURA

— "A Assembleia paulista agiria com acêrto se, evitando o risco de nova censura pelo Supremo Tribunal pelo Senado, relegasse para as suas sessões ordinarias a projetada reforma, harmonizando sua atuação com os preceitos constitucionais da União."

DIMINUIÇAO DO MANDATO DO GENERAL DUTRA

— "Se podia a Constituinte diminuir o mandato do presidente da Republica? Podia. A Constituinte, uma vez reunida, exerce todos os poderes que formam e integram a soberania da nação. E a Constituição, aprovada que seja, tem eficácia imediata, contra ela não podendo prevalecer qualquer lei anterior, constitucional ou ordinária".

(Continua na 2.ª página)

Propalada a noticia da morte do chanceler Otto Grotewohl

Washington e Paris farão uma declaração conjunta que afetará os limites de varios estados do sudoeste da Alemanha — Expurgo de comunistas finlandeses

BERLIM, 23 (INS) — Circulou hoje em Berlim a informação de que falecera o chanceler da Alemanha Oriental Otto Grotewohl, que se encontrava enfermo. A noticia não poude entretanto ser confirmada.

A agencia noticiosa DPA que funciona com licença ocidental, informou que sua rival, a ADN, de licença sovietica, havia comunicado a diretores de alguns jornais que Grotewohl havia falecido quinta-feira pela manhã, no Hospital de Karlshorst. Pouco depois, a ADN chamava os ditos jornais pelo telefone, dizendo que tal noticia não havia sido fornecida por ela, dizendo não estar em condições de confirmar ou desmentir a informação sobre a morte do chanceler.

A DPA disse que a ADN havia dado a informação, mas que se retratara em virtude de ordens de autoridades superiores. Ha varias semanas que Grotewohl caiu enfermo e sua doença é descrita como "de carater bem mais politico do que fisico". Grotewohl foi hospitalizado da informação de que havia incorrido nas iras dos sovieticos.

TEM MEDO DOS MEDICOS ALEMAES

BRUNWICK, Alemanha, 23, (A. F. P.) — O "misterio do sr. Grotewohl, presidente do Conselho de Ministros da "Republica Popular Alemã", continua. Hoje, o dr. Bockler, advogado nesta cidade e que afirmou ser "amigo pessoal" do presidente Grotewohl, declarou: "Consegui falar pelo telefone ontem á noite com Grotewohl. Este me disse, então, que estava sendo tratado, a seu pedido, por medicos russos, porque erceiava que os medicos alemães tentassem assassina-lo".

REAJUSTAMENTO DE LIMITES

PARIS, 23 (INS) — A França e os Estados Unidos farão proximamente uma declaração conjunta, que afetará os limites fronteiriços de varios Estados do sudoeste da Alemanha.

O INS foi informado de que a declaração já está redigida, depois de três meses de negociações entre as três grandes potencias ocidentais e os dirigentes alemães.

Segundo declarações expedidas em Washington a 6 de abril, varias regiões da Alemanha ocidental, que hoje estão divididas arbitrariamente em Estados, serão reagrupadas de modo mais de acordo com a lógica e a geografia.

Afirmam as fontes diplomáticas que os Estados de Baden, Wurtenburgo e o Palatinado do Reno serão afetados pelo reajustamento de limites.

PREPARA-SE O EXPURGO

ESTOCOLMO, 23 (AFP) — "Está em preparo um expurgo maciço no seio do Partido Comunista Finlandês", declara o sr. Vaino Leskinen secretario do Partido Social Democrata Finlandês, em correspondencia dirigida ao jornal sueco "Morgen Teidningen".

Acrescenta Leskinen: "Estão a caminho de rápida constituição em todo o país as comissões de expurgo e a sua atividade poderá exercer-se, ao que parece, depois dos escrutinios de janeiro e fevereiro, nas eleições presidenciais."

Explicando os motivos desse futuro expurgo, declara Vaino Leskinen: "Essa medida era inevitavel após o fiasco representado pela tentativa de greve geral no último verão e, apesar de terem os leaders comunistas apresentado diversas regiões para a sua aplicação, prevaleceram as diretivas do Cominform. A recente exclusão que atingiu o deputado comunista da Carelia, Kalle Kauhanen, assinalou o começo desse expurgo."

Erick Bridoux negou qualquer responsabilidade

Voltará a voar logo que os medicos lhe digam estar em condições de fazê-lo

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O piloto boliviano Erick Rios Bridoux, unico sobrevivente do pior acidente já registrado na historia da aviação, negou que tivesse "qualquer responsabilidade" na colisão ocorrida perto do Aeroporto Nacional desta capital, no dia 1° de novembro, em virtude do qual pereceram 55 pessoas. O piloto boliviano disse que lamentava o acidente porem não acredita que o mesmo tenha ocorrido por culpa sua. Rios, que foi transferido do hospital de Alexandria para a embaixada, disse numa roda de jornalistas: "Desejo que seja a Junta Aeronautica a primeira a ouvir minha versão sobre o acidente" Acrescentou que pretende continuar a voar, "no dia seguinte ao em que o medico lhe diga que está em condições fisicas para fazê-lo". Terminou dizendo que ama a aviação e que vôa desde que se entende. O aviador boliviano fraturou a coluna vertebral no desastre em que o seu P-38 chocou-se com um DC-4 da Eastern Airlines.

As 55 pessoas que ocupavam o avião comercial pereceram.

O desenvolvimento das Nações Unidas

Barreto Leite Filho
(Correspondente dos Diarios Associados)

NOVA YORK, dezembro. — Sempre que se discutem os assuntos das Nações Unidas o problema da utilidade dessa organização fica subjacente, quando não apareça de um modo mais ostensivo. A triste experiencia da Sociedade das Nações, que começou por levantar esperanças exageradas, e as tremendas dificuldades com que o novo instituto internacional não cessou de lutar, desde o seu aparecimento, tornam a opinião pública mundial hoje tão cética sobre a eficacia da sua existencia quanto poude em outros tempos estar animada pelo nascimento da sua predecessora.

E' inevitavel, portanto, que ao tentar uma especie de balanço, por mais resumido que seja, dos trabalhos de mais uma Assembléia Geral, voltemos àquela questão ainda tão cheia de dúvidas. A verdade é que as Nações Unidas, pouco a pouco, muito lentamente, talvez demasiado lentamente em confronto com o ritmo das necessidades que requerem a sua assistencia, vai afirmando, de ano para ano, a sua utilidade. A impressão que me ficou da Assembléia deste ano — e ninguem deve procurar ver nesta correspondencia mais do que um resumo impressionista dos resultados obtidos em três meses de trabalho, porque um estudo mais substancial exigiria muito maior espaço — é que ela foi mais util e mais eficaz do que a do ano passado. Em primeiro lugar, esta IV Sessão da Assembléia completou a sua tarefa, na medida em que o conteudo dos assuntos e o choque dos interesses o permitia, e não teve de transferir a discussão de toda uma parte da ordem do dia para um prolongamento no ano próximo, como aconteceu, em 1948, em Paris, quando os trabalhos foram apenas suspensos para o Natal, e retomados em abril seguinte, nas sedes permanentes de Lake Success e Flushing Meadow. E a ordem do dia deste ano não estava menos sobrecarregada do que a de 1948.

Mas, acima de tudo, esta eficacia da IV Sessão da Assembléia se manifestou pela natureza mesma de certos assuntos que ficaram resolvidos, ou claramente encaminhados, alguns dos quais se vinham arrastando há anos, sem que fosse possivel encontrar-lhes uma saída. Destes últimos o que vem ao espírito em primeiro lugar é o do destino a ser dado às colonias italianas. Creio ter sido um dos que tratei em maior detalhe, nas correspondencias enviadas durante a Assembléia. Não precisarei, portanto, voltar a ele, nem poderia. Mas quero assinalar mais uma vez que esta materia, transferida da Confederencia de Paz com a Italia, em 1946, para as Nações Unidas, sofreu todos os puxões e vicissitudes a que o conflito dos interesses coloniais, no quadro da oposição Leste-Oeste, poderia submetê-la, e acabou tendo uma solução que implica no nascimento, dentro de dois e dez anos, de dois novos países independentes

Em um sentido mais geral, a questão de maior importancia, talvez, entre todas que foram discutidas, é a da assistencia técnica aos chamados países subdesenvolvidos, ou seja, em linguagem direta, dos paises atrasados do globo. Explorado e executado em todas as direções e consequencias, esse programa acabará por modificar a propria estrutura economica do mundo, eliminando da face da terra o atraso e a miseria, e com isto a razão de ser mesma das discriminações de poder e de influencia entre os povos. Do ponto de vista de uma politica de longo alcance, nada foi feito no mundo, até agora, de mais eficaz no sentido, não apenas da paz, que é apenas uma condição preliminar de felicidade, mas de elevação e normalização dos padrões de vida e de dignidade humanas.

Isto corresponde a uma evolução que se vem operando no sistema de funcionamento das Nações Unidas, e da qual teremos sem dúvida de nos ocupar muitas vezes. Este instituto foi fundado tendo como cúpula o Conselho de Segurança, orgão político por execelencia destinado a funcionar dentro do conceito da harmonia entre cinco potencias consideradas como de primeira classe. O fato de que essa harmonia entre as cinco potencias não tenha jamais existido eliminou a eficacia da ação do Conselho de Segurança, e como este era o orgão mais visivel, criou a impressão de esterilidade que vem cobrindo, em grande parte injustamente, todo o corpo das Nações Unidas. Mas esta propria esterilidade, que se limita sobretudo ao Conselho de Segurança, e se prolonga um pouco pelos demais orgãos politicos da entidade internacional, fez com que o seu mecanismo interno se modificasse no sentido de dar maior importância, por exemplo, ao Conselho Econômico e Social — que inicialmente vinha em segundo lugar — e, no campo das suas atividades especificas, ao Conselho de Tutela, que se ocupa do mundo colonial. De fato, enquanto a maior parte das materias politicas continua emperrada dentro da oposição entre a Rússia e as potencias ocidentais, as demais, econômicas e sociais, cujo alcance politico é sobretudo indireto, recebem um tratamento de crescente eficacia e utilidade. O mesmo pode ser dito, como já tive ocasião de assinalar anteriormente, das materias juridicas.

Em resumo, pode dizer-se que as Nações Unidas cumprem, entre muitas dificuldades sem dúvida, pois vivemos em um mundo dificil, mas cumprem cada vez em melhores condições, a sua tarefa. Apenas cumprem-na de um modo diferente do que imaginaram a principio os seus fundadores. Mas é positivo que o mundo e a ordem internacional seriam hoje inconcebiveis sem esse instituto.

10 mil soldados hungaros para a fronteira iugoslava

Brigadas de trabalhadores preparam aeroportos para serem usados na primavera

VIENA, 23 (INS) — Informa-se que o Exercito Russo está fazendo preparativos para transferir dez mil soldados da Hungria até a fronteira iugoslava.

O diario "Wiener Tageszeitung", orgão do Partido Popular — que hoje ocupa o poder — informou hoje em um despacho de Budapest, que os funcionarios do Governo hungaro ordenaram uma evacuação em grande escala da população civil das cidades da fronteira.

Acrescenta o despacho que Brigadas de trabalhadores trabalham dia e noite para preparar os aeroportos da fronteira, a fim de que os mesmos possam ser usados na primavera.

NA EDICAO DE HOJE:

3.ª PAGINA
Voltará no começo de janeiro o presidente da UDN de Minas
Retorna à política o presidente do Partido Trabalhista Nacional
Novas dificuldades surgidas á pacificação do PSD mineiro
8.ª PAGINA
Nem fórmula paulista nem preocupações regionalistas
Estatuto especial para extensão das leis sociais á area rural
Serve de pretexto o abono de Natal ás manobras grevistas
Explodiu um paiol da brigada militar do R. G. do Sul
Nas mãos do general Dutra a lei que protege a lavoura do café
Necessaria a participação da industria no Cons. de Economia Nacional
1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO
80 milhões anuais para cargos criados pelos vereadores
Registado o crédito para a concessão do abono

No varejo
GUARANÁ Champagne
EM 1/3 DE LITRO
O "CAÇULA"
da ANTARCTICA
Cr$1,50